

O PROVÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA SUBSTITUIÇÃO PELO ENABE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

*Cristiane Miranda David*¹, *Robernei Lima*²

1 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FCSA - Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP- Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova - CEP 12.244-000 - São José dos Campos - SP
Rua (endereço) José dos Campos – SP – Brasil
e-mail¹: cris@greenpower.com.br

2 – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova 12.244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil.
e-mail²: (robernei@univap.br)

Palavras-Chave: Provão; Ministério da Educação (MEC); ENABE; Curso de Ciências Contábeis, qualidade. Área do Conhecimento: **Contabilidade**

Resumo – O tema se limita a possibilidade de se fazer uma análise sobre os instrumentos de avaliação do ensino superior no Brasil. Será abordada a substituição do Exame Nacional de Cursos (Provão) pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o qual buscará aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Mais especificamente, será tratada a questão das avaliações dos cursos de Ciências Contábeis na região do Vale do Paraíba e suas conseqüências para o curso em questão.

Introdução

O Exame Nacional de Cursos (Provão) foi um instrumento de avaliação do ensino superior no Brasil criado pelo Ministério da Educação (MEC). Diante disso, os cursos de Ciências Contábeis no Brasil passaram, a partir do ano de 2002, a serem avaliados para que os alunos e a sociedade pudessem verificar, também, a qualidade do ensino dos cursos, bem como acompanhar o desenvolvimento e o crescimento dos mesmos, além de contar com mais um instrumento que elevasse a qualificação do profissional de Contabilidade. Em 2004, o provão foi substituído pelo ENABE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), que não contemplou o curso de Ciências Contábeis entre os cursos a serem avaliados.

Neste artigo, serão apresentados os principais conceitos inerentes ao Exame, como também os resultados obtidos nas avaliações dos cursos de Ciências Contábeis, tendo como objetivo principal verificar até que ponto tais avaliações interferiram na rotina desses cursos, visando à melhoria da qualidade do ensino. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho baseia-se em pesquisas bibliográficas feitas por meio de livros, artigos científicos, legislações específicas e pesquisas feitas em faculdades da região do Vale do Paraíba, estas realizadas por órgãos oficiais.

Para finalizar, espera-se que o presente trabalho, demonstre o efeito das avaliações feitas

nos últimos nos anos. Vale comentar as alterações significativas implementadas neste instrumento de avaliação pelo Ministério da Educação (MEC), objetivando a melhoria do sistema avaliativo das instituições de ensino superior.

Capítulo I – O que foi o Exame Nacional de Cursos (PROVÃO)

O Exame Nacional de Cursos (Provão) surgiu com a publicação da Lei nº. 9.131, de 24 de novembro de 1995, que, em seu art. 3º, dispõe sobre a realização de:

“[...] avaliações periódicas das instituições e dos cursos de nível superior, fazendo uso de procedimentos e critérios abrangentes dos diversos fatores que determinam a qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Em conseqüência da aprovação da citada lei, coube ao Ministério da Educação (MEC) formular e avaliar a política nacional de educação, bem como zelar pela qualidade no ensino. O MEC estabeleceu as diretrizes e constituiu Comissões para cada curso especificamente, com a finalidade de darem prosseguimento ao Provão.

O Provão foi realizado anualmente para alunos que tivessem condições de concluir o curso de graduação no ano letivo de aplicação do Exame. Em 2003, participaram do Exame mais de 470 mil formandos de 6,5 mil cursos de 26 áreas.

1.1. Os Objetivos do Provão

O Provão foi um exame aplicado aos formandos, no período de 1996 a 2003, com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem, verificando as situações dos cursos em cada instituição, bem como serviu de instrumento para melhoria na qualidade do ensino, principalmente as que visavam à elevação na qualificação dos docentes com o objetivo de proporcionar benefício maior aos alunos.

As diretrizes para o Provão eram elaboradas anualmente para cada curso, com o intuito de direcionar os objetivos que deveriam ser alcançados, definindo o perfil desejado para o graduando, determinando os conteúdos essenciais à formação do aluno e o tipo de prova a ser aplicado para cada curso.

O Provão deveria ser aplicado nacionalmente e em todos os anos, com base nos conteúdos mínimos estabelecidos para cada curso avaliado, com o objetivo de aferir os conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos de graduação, tendo sido aplicado pela primeira vez em 1996, abrangendo 3 cursos: Administração, Direito e Engenharia Civil. Em 2002, foram avaliados 24 cursos, incluindo, pela primeira vez, o curso de Ciências Contábeis. Já em 2003, a avaliação foi feita em 26 cursos diferentes.

É importante ressaltar que a realização do Provão pelos alunos graduandos era uma exigência para obtenção do diploma do curso, constando do histórico escolar do aluno apenas a data em que a ele se submeteu, sendo a nota da avaliação divulgada exclusivamente para o aluno. Segundo dados obtidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), das 26 áreas do conhecimento que participaram do Exame Nacional de Cursos (ENC – Provão) de 2003, apenas duas obtiveram média geral acima de 50, numa escala de zero a 100. No conjunto dos cursos de Odontologia, a nota média foi 56 e de Fonoaudiologia, 55,7. Outras cinco áreas tiveram pontuação entre 40 e 50 e as demais, abaixo de 40. A menor média foi registrada em Letras: 19,7

A maioria dos cursos das instituições federais de ensino superior obtiveram os melhores conceitos no Provão/2003. Segundo o Inep/MEC, na totalidade dos cursos que participaram do Exame, 52,5% ficaram com conceito A ou B e 17,3%, com D ou E. Por outro lado, do conjunto dos cursos da rede privada, 19,3% alcançaram os dois mais elevados patamares e 30,9% localizam-se nos mais baixos.

À seguir, serão demonstradas as médias gerais, mínimas e máximas do Provão 2003:

Tabela 2: Média geral, média mínima e média máxima do Exame Nacional de Cursos - 2003 por área

| Área | Média Geral | Média Mínima | Média Máxima |
|-------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Administração | 39,4 | 16,3 | 68,4 |
| Agronomia | 37,2 | 19,6 | 51,1 |
| Arquitetura e Urbanismo | 40,3 | 0,0 | 57,1 |
| Biologia | 28,5 | 4,2 | 56,9 |
| Ciências Contábeis | 31,7 | 22,0 | 64,0 |
| Direito | 37,4 | 20,9 | 56,5 |
| Economia | 28,3 | 0,0 | 53,6 |
| Enfermagem | 45,4 | 0,0 | 60,4 |
| Engenharia Civil | 39,7 | 14,0 | 72,0 |
| Engenharia Elétrica | 34,6 | 7,6 | 79,6 |
| Engenharia Mecânica | 43,2 | 13,0 | 72,8 |
| Engenharia Química | 29,7 | 6,5 | 56,5 |
| Farmácia | 25,3 | 0,0 | 40,1 |
| Física | 27,2 | 0,0 | 49,4 |
| Fonoaudiologia | 55,7 | 39,8 | 74,1 |
| Geografia | 28,5 | 0,0 | 45,6 |
| História | 27,0 | 0,0 | 60,4 |
| Jornalismo | 35,5 | 0,0 | 61,2 |
| Letras | 19,7 | 0,0 | 45,4 |
| Matemática | 21,5 | 0,0 | 75,8 |
| Medicina | 44,6 | 8,3 | 58,3 |
| Medicina veterinária | 47,0 | 36,1 | 61,5 |
| Odontologia | 56,0 | 36,0 | 69,8 |
| Pedagogia | 38,8 | 2,4 | 66,5 |
| Psicologia | 31,2 | 0,0 | 54,7 |
| Química | 36,1 | 2,8 | 56,3 |

Fonte: Inep/MEC

1.2. Primeiro Provão aplicado no Curso de Ciências Contábeis

Em 2002, foi aplicado, pela primeira vez, o Exame Nacional de Cursos (Provão) no curso de Ciências Contábeis. Em todo o País foram avaliados 406 cursos em instituições públicas e privadas. O objetivo do Provão ao avaliar todos os cursos de graduação, incluindo o curso de Ciências Contábeis, é o de contribuir para a melhoria da qualidade do curso.

Analisaremos os resultados obtidos por algumas faculdades particulares do Vale do Paraíba, iniciando-se pela Universidade do Vale do Paraíba:

Tabela 3: Conceito obtido pela UNIVAP

| | |
|------------------------------------|--------------|
| instituição | universidade |
| dependência | particular |
| conceito | C |
| evolução da média | - |
| formandos presentes respondentes | 28 / 100% |
| notas 0 a 2,5 | 28,6% |
| 2,5 a 5,0 | 28,6% |
| 5,0 a 7,5 | 21,4% |
| 7,5 a 10,0 | 21,4% |
| Vestibular: candidatos/vaga | 1,8 |
| ingressantes | 60 |
| docentes | 20 |
| doutorado | 25% |
| mestrado | 15% |
| especialização | 55% |
| graduação | 5% |

Fonte: Inep/MEC - Obs.: dados relativos a 2002.

Tabela 4: Faculdades do Vale do Paraíba:

| Faculdades | MÓDULO | UNIVAP | FMA | UNITAU |
|----------------------------------|-----------------------|------------------------|--------------|-------------------|
| Instituição | faculdades integradas | Univers. Faculdade | | Univers. |
| dependência | particular | particular | particular | pública municipal |
| campus | Caraguatatuba SP | São José dos Campos SP | Jacareí SP | Taubaté SP |
| conceito | C | C | C | E |
| evolução da média | - | - | - | - |
| formandos presentes respondentes | 4 / 100% | 28 / 100% | 14 / 100% | 73 / 100% |
| Notas 0 a 2,5 | 25,0% | 28,6% | 21,4% | 56,2% |
| 2,5 a 5,0 | 25,0% | 28,6% | 28,6% | 23,3% |
| 5,0 a 7,5 | 25,0% | 21,4% | 35,7% | 11,0% |
| 7,5 a 10,0 | 25,0% | 21,4% | 14,3% | 9,6% |
| Vestibular | | | | |
| Candidatos por vaga | 0,3 | 1,8 | 0,4 | 0,7 |
| ingressantes | 18 | 60 | 20 | 112 |
| docentes | 18 | 20 | 20 | 25 |
| doutorado | 0% | 25% | 5% | 8% |
| mestrado | 39% | 15% | 30% | 16% |
| especializ. | 56% | 55% | 55% | 68% |
| graduação | 6% | 5% | 10% | 8% |

Fonte: Inep/MEC. Obs.: Dados relativos a 2002.

I.3. Alternativas adotadas pelas instituições após a aplicação do Provão

Por ter sido a primeira avaliação feita no curso de Ciências Contábeis, algumas instituições se sentiram prejudicadas com o conceito obtido, considerando que os alunos não conheciam o nível de complexidade da prova e não tinham feito exames similares, o que teria possibilitado o controle do tempo e marcação de questões.

Diante da necessidade de se avaliar a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis pode-se verificar que, entre os graduandos, existe a consciência de que se deve avaliar o curso, também, internamente. Acredita-se ser necessária constante verificação da qualidade do ensino, por meio de avaliações internas que são feitas da seguinte forma:

- questionários respondidos pelos alunos;
- avaliações feitas pela coordenação dos cursos;
- auto-avaliações dos docentes;
- avaliações de conhecimentos aplicada por disciplina;
- avaliação por turma em cada conteúdo;
- um constante acompanhamento das exigências do Ministério da Educação.

As avaliações internas exercem papel fundamental no desenvolvimento do curso e, segundo Strassburg, essa avaliação deve ser feita em várias etapas para que os resultados sejam ainda mais satisfatórios.¹ A proposta do mesmo autor é que a avaliação seja da seguinte forma:

"[...] avaliação do rendimento acadêmico como medida de competência docente; avaliação do desempenho docente em sala de aula; avaliação do docente baseado em um perfil de professor; avaliação do docente por alunos, pelos pares e por superiores; entrevistas estruturadas; provas de conteúdos; auto avaliação; e, outras."²

Nota-se que as iniciativas de avaliação interna que estão sendo adotadas pelas instituições guardam estreita relação com a proposta anteriormente apresentada por Udo Strassburg.

Tanto instituições quanto docentes têm buscado alternativas para melhorar a qualidade do curso de Ciências Contábeis.

¹ STRASSBURG, Udo. *Avaliação do professor de Contabilidade: algumas considerações*. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 141, p. 91-97, maio/jun. 2003.

² STRASSBURG, Udo. *Op. Cit.*

Capítulo II – Substituição da aplicação do PROVÃO pelo ENABE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O Ministério da Educação divulgou dia 02 de junho de 2004, a relação dos cursos que participarão da primeira edição do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A prova será aplicada em novembro, para os alunos do primeiro e último ano das áreas de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia.

O objetivo do Enade, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), é aferir o rendimento dos alunos em relação aos conteúdos programáticos e suas habilidades e competências. Além da prova, será aplicado um questionário-pesquisa para levantar o perfil e a opinião dos estudantes.

O Enade será realizado por amostragem sempre que possível e constará no histórico escolar do estudante a sua participação ou, quando for o caso, a dispensa pelo MEC. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) constituirá a amostra dos participantes a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior, dos alunos habilitados a fazer a prova.

Para o Enade, foram definidos grupos de cursos, que participarão do Exame a cada três anos.

Considerações Finais

O curso de Ciências Contábeis passou, a partir de 2002, com a aplicação do Provão, a contar com mais um instrumento de avaliação, que veio com a intenção de colaborar no desenvolvimento dos cursos, levando-os a identificarem as falhas e como podem ser trabalhadas para uma constante melhoria.

O Provão aplicado nos cursos de Ciências Contábeis na região do Vale do Paraíba em 2002, não trouxe resultados satisfatórios. Com isso, as instituições mostraram-se preocupadas com a qualidade dos cursos e estão implementando várias ações de melhoria, não só as relacionadas com os alunos, mas também com a situação interna, ou seja, a preocupação em avaliar os cursos internamente e em qualificar e contratar novos docentes para a área.

Os docentes, por exemplo, exercem papel fundamental no desenvolvimento do curso e conseqüentemente, na qualidade do ensino que está sendo praticado.

A preocupação em se avaliar o curso internamente também é fundamental para as

instituições, que estão, neste momento, podendo contar com a efetiva colaboração dos alunos, que mostraram estar dispostos a colaborar com a melhoria do curso. Avaliar a qualidade do ensino é algo que sempre será visto positivamente, pois traz benefícios tanto para os alunos, quanto para as instituições.

O que se espera é que os cursos melhorem e que as medidas adotadas apresentem resultados positivos para que nos próximos anos, com a inclusão do Curso de Ciências Contábeis no ENADE, os cursos atinjam melhor conceito.

Referências

BRASIL. MEC. *Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior*. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/acs/pdf/sinaes.pdf>. Acesso em: março/ 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer CES n. 1.070/1999. Estabelece critérios para autorização e reconhecimento de cursos de instituições de Ensino Superior.

_____. Decreto n. 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.

_____. Lei n. 9.131, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). <<http://www.inep.mec.gov.br>>.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Dispõe sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, e dá outras providências.

MARION, J. C.; MARION, Marcia M. C. _____. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

STRASSBURG, Udo. *Avaliação do professor de Contabilidade: algumas considerações*. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 141, p. 91-97, maio/jun. 2003.

_____. *Provão: o desafio na qualidade e avaliação dos cursos de Ciências Contábeis*. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, nº 134, p. 31-40, março/abril. 2002.